

## A CRÔNICA de Rubem Braga

22. 10. 59

### OS JJ

O GOVERNADOR Juraci Magalhães foi, durante algumas horas, candidato do Marechal Lott; mas não creio que, com sua experiência política, ele se tenha impressionado muito com isto. Candidatura de manobra, puramente; candidatura de boca e não de coração.

Estive agora no Recife, e conversei com muita gente. Vou contar a verdade. A candidatura do Governador Juraci não conseguiu empolgar o Nordeste, como ele esperava. Foi, certamente, recebida com simpatia, principalmente porque ele ergueu uma bandeira justa, que é a recuperação do Nordeste como imperativo de equilíbrio da vida nacional. Essa idéia, entretanto, não logrou despertar aquela carga emocional que faz de uma idéia uma força viva. Os descontentes, os inconformados já escolheram seu nome: o Sr. Jânio. Testemunhas insuspeitas me afirmaram isto: em Aracaju, apesar dos esforços do ex-governador Leandro Maciel, que mobilizou seu enorme eleitorado, a grande ovação popular foi para o Sr. Jânio e não para o Sr. Juraci. Com razão ou sem ela, o povo espera do Sr. Jânio algo de novo, de revolucionário, o fim de injustiças e explorações de que está cansado. Isto é um fato que qualquer observador pode sentir.

Se não acredito na viabilidade da candidatura do Sr. Juraci, penso que a associação de seu nome ao do Sr. Jânio fortaleceria muito a candidatura deste. Seria uma garantia de que o "louco varrendo" teria a seu lado uma sentinela forte de bom-senso e de experiência. Seria também uma garantia para o Nordeste de que seus problemas seriam enfrentados com a prioridade merecida. E tornaria mais difícil a conspiração militar pregada pelo Sr. Brizzola, e da qual a Segunda Seção do Exército está muito bem informada.

Não sei até que ponto o Sr. Carlos Lacerda está consciente de que, com seus ataques ao Governador Juraci, ele faz o jogo de seus adversários, que a recente manobra do marechal descobriu: separar os dois JJ.